

MOÇÃO Nº 11.722/2010

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, faz inserir na ATA de seus trabalhos, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, pela passagem do CENTÉSIMO SEPTUAGÉSIMO TERCEIRO aniversário de Emancipação Política do Município de Tucano, em 21 de março de 2010.

O local onde hoje se ergue a sede era uma aldeia de índios tucanos. Mais tarde, a construção de uma capela para fins de catequização, em louvor a Santa Ana e a Santo Antônio de Tucano, deu impulso a área, trazendo novos moradores. Município criado com o território da freguesia de Santa Ana e Santo Antônio do Tucano, com a denominação de Imperial Vila de Tucano, desmembrado de Itapicuru, por Lei Provincial de 21/03/1837. Foi extinto pelos Decretos Estaduais nº 7.455 de 23/06/1931 e nº 7.479 de 08/07/1931 e anexado a Cipó. Sendo, porém, restaurado, com território desanexado de Cipó por Decreto Estadual de nº 8.447 de 27/05/1933. No território do município fica a Estância Hidromineral de Caldas do Jorro, criada por Lei Estadual nº 2.077 de 04/12/1964. A sede criada freguesia em 1754, dedicada a Santa Ana e Santo Antônio, foi elevada a cidade por Decreto Estadual nº 10.724 de 30/03/1938.

Distante 257 km da capital do Estado, com população de aproximadamente 55.000 habitantes. O acesso a sede do município é a partir da BR – 116. Tem como limite os municípios de Araci, Biritinga, Cipó, Nove Soure, Quijingue, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal e Sátiro Dias.

Município de características turísticas devido às suas águas térmicas, tem na agricultura expressiva produção de feijão. Na pecuária, destacam-se os rebanhos ovino e caprino, além da criação de suíno, eqüino, asinino e muar. É ainda produtor de galináceos e ovos de galinha. Conforme registros na JUCEB, possui 43 indústrias, 98º. lugar na posição geral do Estado da Bahia, e 642 estabelecimentos comerciais, 76ª. posição dentre os municípios baianos. Seu parque hoteleiro registra 507 leitos, além de um camping com espaço para 200 barracas. No setor de bens minerais, é produtor de pedra.

Outras atrações para muitos turistas que visitam Tucano é passar no Buraco do Vento, belíssimas formações rochosas, esculpida pela própria natureza. Tem ainda a Cachoeira do Inferno, formações rochosas, tipo quênio, com queda d'água, esculpida também pela própria natureza, de muita beleza. A feira de Tucano não deve ficar de fora do roteiro; ela acontece nos sábados, e como as feiras nas cidades do sertão são bem interessantes, o visitante encontra uma série de novidades e em um rápido passeio pode perceber-se a autêntica geografia humana da região.

Tucano tem ainda vocação econômica voltada para a manufatura artesanal, sendo o

Povoado de Tracupá um pólo de artesões de artefatos de couro, nas confecções de carteiras, bolsas, ponchetes, cintos, roupas, bonés etc; cuja produção exporta-se para os estados de São Paulo, Paraná, Brasília, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Pará, Maranhão, Minas Gerais e Ceará. Pratica-se também o artesanato de palha, fibras, cipó, madeira, cerâmica etc.

Há de se parabeniza nesta Moção, a gestão do Prefeito José Rubens de Santana Arruda, onde pode notar-se o progresso do município, através de projetos voltados para incremento do turismo no Distrito de Caldas do Jorro, gerando emprego e desenvolvimento econômico. A marca da gestão esta todos os lados, como a recuperação do Centro cirúrgico no Hospital Mariana Penedo, a inauguração da Biblioteca Municipal Deputado José Penedo, foram frutos da parceria com o Governo Paulo Souto; a Escola de Artes e Ofícios Pe. José Gumercindo, convênios com o SENAC para ministrar cursos de bordado, cabeleireiro, manicure, doces e salgados. Um Museu e muitas outras obras.

Dê-se ciência da presente MOÇÃO, a Prefeitura Municipal de Tucano, a Câmara de Vereadores, ao representante da Igreja Católica, ao Administrador do Distrito de Caldas do Jorro, e aos demais segmentos representativos da sociedade.

Sala das Sessões, 18 de março de 2010

Deputado Gildásio Penedo Filho